

## **UHE SANTO ANTÔNIO**

**Acompanhamento e eventual resgate de fauna  
durante as atividades de desmatamento da área  
do Trecho I – Margem Direita**

**Relatório Semanal de Atividades**

**Período: 21 a 27/01/2010**

**Janeiro 2010**

EMPRESA RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO	
Nome do Empreendedor	<i>Santo Antônio Energia S.A.</i>
CNPJ	<i>09.391.823/0002- 40</i>
Endereço	<i>Rua Tabajara, 824 – Bairro Olaria</i>
CEP – Município – U.F.	<i>76801316 – Porto Velho – Rondônia</i>
Telefone – Fax	<i>(69) 3216-1600</i>
E-mail	<a href="mailto:aloisioferreira@santoantonioenergia.com.br"><i>aloisioferreira@santoantonioenergia.com.br</i></a>
Contato	<i>Aloísio Ferreira</i>

EMPRESA RESPONSÁVEL POR ESTE RELATÓRIO	
Nome da Empresa	<i>Sete Soluções e Tecnologia Ambiental Ltda</i>
CNPJ	<i>02.052.511/0001-82</i>
Endereço	<i>Av. Getúlio Vargas, 1420 - 16º andar - Funcionários</i>
CEP – Município – U.F.	<i>30.112-021 - Belo Horizonte - Minas Gerais</i>
Telefone – Fax	<i>(31) 3287-5177 – (31)3223-7889</i>
E-mail	<a href="mailto:sete@sete-sta.com.br"><i>sete@sete-sta.com.br</i></a>
Gerente do Projeto	<i>Eduardo Lima Sábatto</i>

FICHA TÉCNICA		
PROFISSIONAL	FORMAÇÃO E REGISTRO PROFISSIONAL	RESPONSABILIDADE NO PROJETO
Eduardo Lima Sábató	Biólogo CRBio 08747/90	Coordenação Geral
William Teles Lobo	Biólogo CRBio 08585 / 88	Coordenação de Campo / Avifauna
Luiz Carlos B. Turci	Biólogo CRBio 52670/06-D	Subcoordenação de Margem
Paula P. de Oliveira	Bióloga CRBio 98658-89/D	Mastofauna
Renato S. Bérnils	Biólogo CRBio 44150/04-D	Herpetofauna
Janair Pereira da Silva	Biólogo CRBio 44918/04-D	
Josué Pereira da Silva	Biólogo CRBio 57924/04-D	
Sandro Vidal da Rocha	Técnico agropecuário Registro em processo de análise	
Thaís de Faria e Sousa Lopes Trindade	Médica veterinária CRMV 9555	

## 1. INTRODUÇÃO / OBJETIVO

O presente relatório apresenta os resultados semanais obtidos a partir das atividades referentes ao Acompanhamento e Eventual Resgate de Fauna desenvolvido na referente ao Trecho I – Margem Direita pela equipe técnica da Sete Soluções e Tecnologia Ambiental, no período de 21/01/2010 a 27/01/2010.

Para a execução das referidas atividades, encontra-se em vigência a Licença para Captura, Coleta e Transporte de Espécimes da Fauna Silvestre n° 204/2009 CGFAP (Processo IBAMA 02001.000965/2008-83), no rio Madeira, Porto Velho/RO.

O presente relatório de atividades objetiva informar a Santo Antônio Energia as atividades realizadas no período semanal de 21 a 27 de janeiro de 2010, referentes ao Acompanhamento e Eventual Resgate de Fauna na área do Trecho I – Margem Direita, bem como aquelas ações realizadas no Núcleo de Apoio Veterinário ali instalado.

## 2. MÉTODOS

### 2.1. Atividades de Acompanhamento e Eventual Resgate de Fauna (Rotineiro)

As atividades de Acompanhamento e Eventual Resgate de Fauna têm início às 7 e término às 17h, executadas com o auxílio de toda a equipe técnica da Sete Soluções e Tecnologia Ambiental, formada por um coordenador geral (biólogo ornitólogo), um sub-coordenador (biólogo herpetólogo), uma mastozoóloga, um herpetólogo, três biólogos e uma médica veterinária. O trabalho conta com o apoio de 17 auxiliares de campo e 4 motoristas da UHE Santo Antônio.

Os animais que não conseguem se dispersar por seus próprios meios (dispersão branda), necessitando de ações de resgate, são rotineiramente encaminhados para o Núcleo de Apoio Veterinário, onde passam por avaliação clínica. Não sendo diagnosticadas anormalidades no espécime resgatado, o mesmo é encaminhado para o profissional especialista no referido grupo (herpetólogo, ornitólogo ou mastozoóloga) para os devidos procedimentos de identificação ao menor nível taxonômico possível, registro e posterior encaminhamento ao seu destino final (soltura, monitoramento, encaminhamento para instituições, entre outros). Se diagnosticada a necessidade de intervenção veterinária são aplicados os procedimentos ambulatoriais e internações veterinárias cabíveis.

As atividades de Acompanhamento e Eventual Resgate são efetuadas concomitantemente à supressão da vegetação, em ações de acompanhamento de

tratores esteiras, de equipes de motossaristas e foíceiros e de arraste de árvores aos pátios de lenha. Eventualmente são realizados procedimentos de resgate diferenciados, tais como implantação de armadilhas para captura e resgate de pequenos mamíferos e observações noturnas de animais (anfíbios e répteis).

### 3. RESULTADOS OBTIDOS

#### Resgate

Durante o período de 21 a 27/01 /2010 foram resgatados 103 anfíbios, 39 répteis e seis mamíferos, totalizando 148 espécimes, conforme demonstrado na Figura 1.

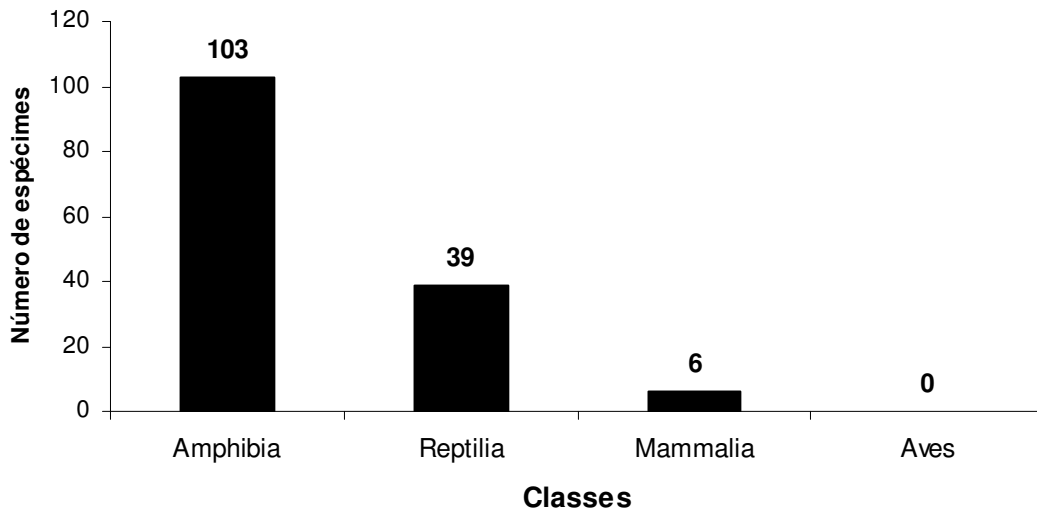


FIGURA 1 – Número de espécimes de vertebrados resgatados no Trecho I, Margem Direita, no período de 21/01/2010 a 27/01/2010.

O total cumulativo de espécimes resgatados durante todo o processo de supressão da vegetação, ou seja, desde o início das atividades até 27 de janeiro de 2010, registra: 1792 anfíbios, 1246 répteis, 8 aves e 95 mamíferos resgatados, totalizando 3141 espécimes (Figura 2).

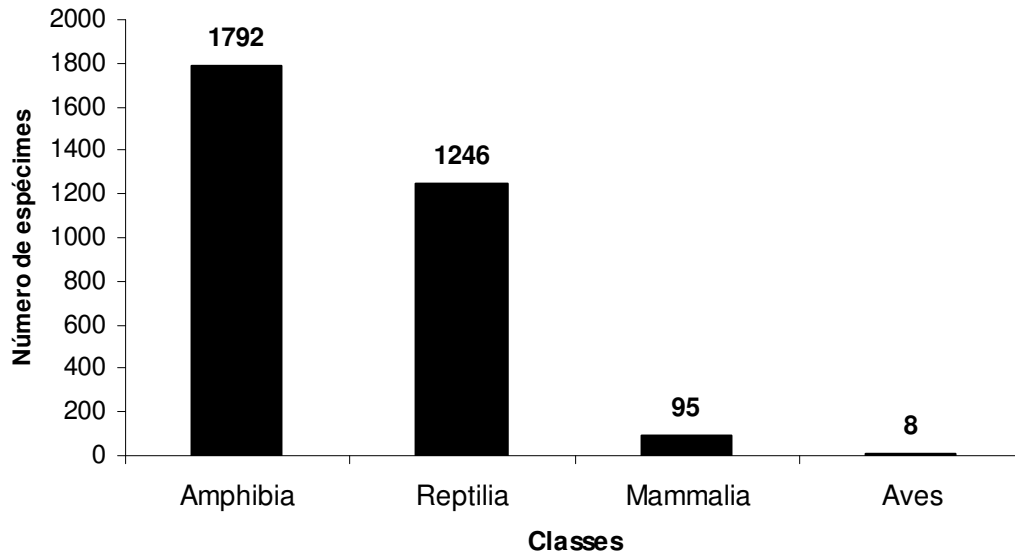


FIGURA 2 – Total cumulativo de espécimes de vertebrados resgatados no Trecho I, Margem Direita (15.10.09 a 27.01.10)

## Intervenções veterinárias

Durante o período de supressão vegetal de 21 a 27/01/2010 foram registradas 19 intervenções veterinárias, sendo seis répteis, onze anfíbios e dois mamíferos. A distribuição das intervenções veterinárias por período está apresentada na Figura 3.

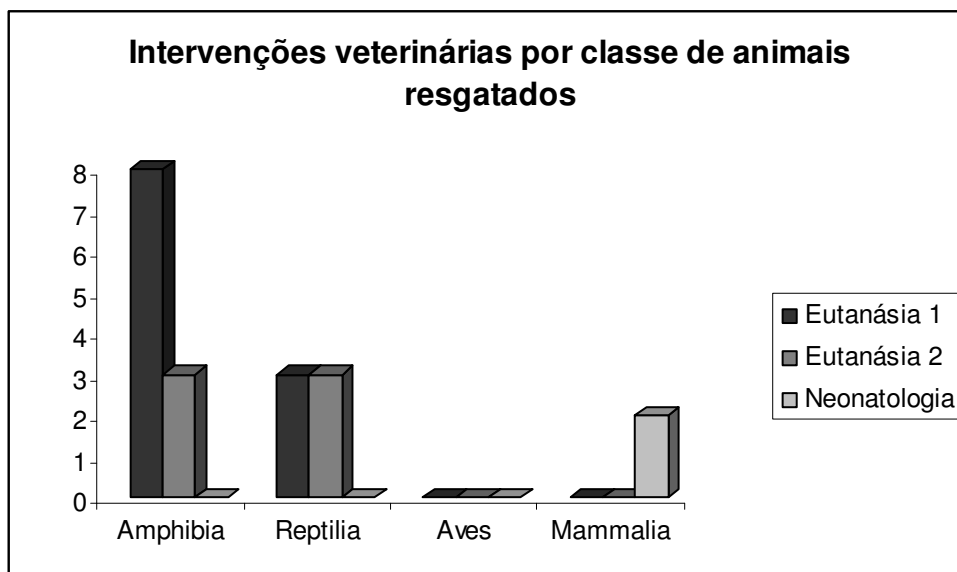


FIGURA 3: Distribuição das intervenções veterinárias por classe de animais resgatados.

Desde o início das atividades, foram registradas 263 ocorrências veterinárias. Estas estão apresentadas na figura 4

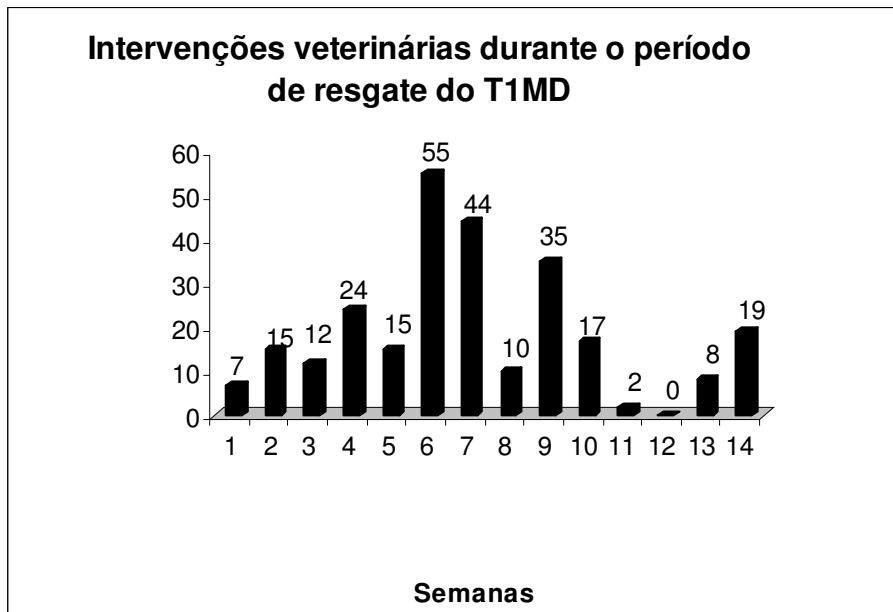


FIGURA 4: Distribuição das intervenções veterinárias, por período.

Nesta semana foi resgatado um mamífero filhote (Figura 4), que, após exame, recebeu solução de glicose por via oral e foi encaminhado para o centro de triagem, para maiores cuidados.

## 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

### Herpetofauna

No período de 21 a 27 de janeiro de 2010 foram resgatados 103 espécimes de anfíbios e 39 de répteis, sendo mais frequentes as espécies *Dendropsophus minutus* (perereca Hylidae), *Leptodactylus andreae* (rã Leptodactylidae) e *Gonatodes humeralis* (lagarto Sphaerodactylidae).

Um macho adulto de jibóia (*Boa constrictor*), obtido sem ferimentos durante ação de desmatamento (Figura 5), foi encaminhado à soltura na Área 1 - MD. Uma fêmea encontrada durante arraste de madeira num dos pátios, porém, sofreu ferimentos fatais e foi guardada para coleção científica.

Nesta semana foram também encontrados três exemplares de *Bothrops atrox* (jararaca Viperidae): dois foram encaminhados ao CETAS/UNIR e um chegou morto à base de campo, provavelmente em consequência de ferimentos internos causados durante a supressão da vegetação na frente de desmate.

As solturas de anfíbios e répteis resgatados neste período se concentraram na áreas 1 e 3 (determinadas previamente como áreas de soltura para o Trecho I, Margem Direita) e em APPs próximas às frentes de desmatamento.

## Mastofauna

Nesta semana, foram resgatados seis indivíduos de quatro espécies de mamíferos sendo três preguiças-reais (*Choloepus hoffmanni*), um sagüi (*Mico nigriceps*), um filhote de uma espécie ainda não determinada e um morcego também sem determinação de espécie, totalizando 95 animais desde o início do resgate.

No dia 21 de janeiro, início do desmate em nova área, uma preguiça-real (*C. hoffmanni*) foi conduzida para a APP mais próxima do desmate. No mesmo local foi avistado um grupo de *Mico nigriceps* se locomovendo na borda do desmate em direção à APP, sem que houvesse necessidade de interferência. No mesmo dia, durante acompanhamento de retirada de madeira no pátio próximo à base, foram avistados grupos de *Cebus apella*, *Saimiri* sp. e *Saguinus fuscicollis* se locomovendo juntos na APP.

No dia 22, pela manhã, registrou-se vocalizações de *Callicebus* sp. na borda da área do desmate, mas os animais não foram visualizados; à tarde foi observado um grupo de *M. nigriceps* se locomovendo na APP, que fica na borda da área desmatada.

No dia 23, o mesmo grupo de *M. nigriceps* observado no dia 21 foi avistado em pequena ilha de mata (cerca de dez árvores) não derrubada, no pátio de retirada de madeira de área desmatada recentemente. Enquanto os animais estavam sendo direcionados para a APP, um dos indivíduos desceu ao chão, foi capturado e levado à frente, onde o grupo já se encontrava (Figura 6).

No dia 25, na frente de desmate, foram visualizados uma fêmea e um filhote de um mamífero não identificado. Eles estavam em um buraco no chão, provavelmente usado como abrigo. A fêmea saiu com o filhote nas costas, mas ele caiu e ela seguiu sem voltar para buscá-lo. O filhote foi então resgatado e levado para o centro de triagem (Figura 7). A espécie ainda não foi determinada, mas há indicações que o



animal seja um filhote de jupará (*Potus flavus*). Será necessário acompanhar o crescimento e desenvolvimento do animal no centro de triagem para uma determinação correta.

Ainda no dia 25, foi observado outro grupo de *M. nigriceps* no meio da área desmatada, que ficaria ilhado caso o desmate prosseguisse em direção ao local onde se encontravam. Foi solicitado, então, aos operadores das motosserras, que aguardassem o afastamento dos animais para prosseguir com o desmate. Os animais se locomoveram sem problemas em direção à APP.



SANTO ANTÔNIO ENERGIA / SETE SOLUÇÕES E TECNOLOGIA AMBIENTAL  
RELATÓRIO SEMANAL – TRECHO I – MARGEM DIREITA



## **ANEXO FOTOGRÁFICO**



FIGURA 4 - Filhote (*Potos flavus*) recebendo glicose por via oral.



©Paula Procópio de Oliveira

FIGURA 5- Jibóia (*Boa constrictor*) capturada sem ferimentos no TI MD e encaminhada à soltura.



FIGURA 6- *Mico nigriceps* capturado em pátio de retirada de madeira.



FIGURA 7- Filhote de mamífero não identificado (*Potos flavus*) capturado na frente de desmate.